

NOTA DE ABERTURA DAS V JORNADAS

“A EDUCAÇÃO NA VIRAGEM DO SÉCULO”

COMISSÃO ORGANIZADORA*

Ex.mos. Senhores Convidados e Participantes

É com muito orgulho que damos continuidade ao trabalho desenvolvido por outros (docentes, alunos, funcionários) que desde 1989, com a organização das I Jornadas, conseguiram manter vivo o empenho e entusiasmo a que assistimos sempre este evento se realiza.

É igualmente com grande prazer que esta Comissão Organizadora (Conselho Pedagógico da ESSE) verifica uma tão ampla participação à iniciativa que se propôs levar a cabo.

Esta 5ª edição das Jornadas da ESSE que designámos por "Educação na Viragem do Século" é, seguramente, um olhar sobre o futuro, mas em nós esteve sempre presente a ideia de que esta pudesse também contribuir para fazer uma retrospectiva sobre a Educação Portuguesa ao longo deste século.

Como, pela leitura dos trabalhos e dos resumos das comunicações, não deparámos com nenhuma que abordasse explicitamente o passado da pedagogia portuguesa, aproveitamos estas breves palavras para aqui evocarmos, deixando a nossa homenagem aos grandes pedagogos portugueses que pelo seu exemplo, entusiasmo e pensamento criador influenciaram a acção pedagógica no nos-

* ESSE de Beja

so país ao longo deste século e que foram, nos anos 20 - um dos períodos mais ricos da nossa história da educação - homens como: Álvaro Viana de Lemos, Faria de Vasconcelos, Adolfo Lima, António Sérgio.

Mais perto de nós, é justo reconhecer a importância da acção de personalidades como João dos Santos, Rui Grácio(ambos infelizmente já desaparecidos) e Sérgio Niza, que afrontando um contexto político-cultural adverso, souberam relançar a obra dos pedagogos pioneiros dos anos 20, constituindo-se como referências ("transportes de memória", Nóvoa, 1992) para a maioria dos profissionais de educação que hoje exercem a sua actividade no nosso país. É também para eles a nossa homenagem.

Fazemos votos para que os trabalhos nestas V Jornadas decorram também com entusiasmo, profundidade e rigor, de modo a que as reflexões que aqui vierem a ter lugar possam dar um contributo fecundo ao desenvolvimento do debate em torno da educação tanto a nível regional como nacional.

Estas reflexões, em períodos de transição de século e de milénio, como o que actualmente atravessamos, serão necessariamente marcadas pelo balanço e pela análise prospectiva dos principais vectores que enfrentam a realidade educativa portuguesa.

O desafio que se pretende lançar com a temática destas Jornadas é, assim, pois, o de promover abordagem fundamentada de teorias e práticas educacionais que, no plano formal e não-formal atravessam os diferentes níveis de formação, desde a infância à idade adulta para que se possam perspectivar modelos verdadeiramente transformadores das dinâmicas sociais.

A terminar, reiteramos os nossos votos de que estas V Jornadas decorram de forma agradável e proveitosa para todos quantos nelas participam.